	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 1/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

1. OBJETIVO

Manter as condições de proporcionar um ambiente protegido e seguro para todos os pacientes, familiares, visitantes, colaboradores e prestadores de serviços.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. PRESIDENTE

Oferecer todos os meios necessários para que a Segurança de Controle de Acesso, seja eficiente e segura para todos os pacientes e familiares, acompanhantes, colaboradores e prestadores de serviço.

2.2. SUPERINTENDÊNCIA

Garantir recursos para a execução do programa e cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.

2.3. GERÊNCIA DE OPERAÇÕES (GEOP)

Acompanhar as atividades da Gerência de Segurança Patrimonial, responsável pela gestão do programa de proteção.

2.4. INFRAESTRUTURA

Garantir o fornecimento ininterrupto de todos os sistemas utilitários necessários para proporcionar um ambiente com proteção para todos.


2.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Garantir suporte tecnológico para que as estratégias de proteção implementadas no programa sejam efetivas.

2.6. GESTÃO DE CONTROLE DE ACESSO

Elaborar treinamentos de melhorias nas recepções de controle de segurança de acesso.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 2/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

2.7. SEGURANÇA PATRIMONIAL

Garantir que a Central de Controle de Segurança-CCS, faça o monitoramento em tempo real de todas as áreas comuns, bem como de todo o público interno e externo do estabelecimento, realizando a gestão dos sistemas analógicos e IP e das ferramentas de monitoramento de imagens.

2.8. CLIENTES INTERNOS E EXTERNOS

Cumprir as normas internas do Hospital estabelecidas pela instituição, para garantir a conformidade desse programa.

2.9. EMPRESAS TERCEIRIZADAS

Cumprir as normas internas do hospital previamente estabelecidas, para garantir a efetividade desse programa.

2.10. COLABORADORES

Ter um comportamento orientado para garantir a Proteção no ambiente.

2.11. SESMT


Aplicar soluções com a finalidade de diminuir ou sanar riscos existentes e realizar atividades de educação continuada em segurança do trabalho com foco na conscientização e comportamento seguro.

2.12. SUPERVISÃO DO CAPÍTULO FMS

Supervisionar o gerenciamento das instalações e a estrutura de segurança para reduzir e controlar os riscos no ambiente de cuidado, monitorar os resultados dos indicadores do Programa e validar os relatórios trimestrais elaborados pelo responsável do programa.

3. ABRANGÊNCIA

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 3/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Hospital Porto Dias.

4. DESCRIÇÃO

A palavra “proteção” é definida no glossário do manual 7ª edição como: “proteção” contra perdas, destruição, adulteração, acesso ou uso não autorizados.

4.1. PLANO DE INSPEÇÕES

O hospital faz inspeções mensalmente através do programa SOL (Segurança, Organização e Limpeza), para garantir que a Proteção no ambiente seja seguida conforme o Programa institucional;

Outras inspeções são realizadas pela Segurança Patrimonial para garantir a efetividade do referido programa.

4.2. ESTRATÉGIAS

4.2.1. Acessos de veículos


A garagem com entrada pela Trav. Mauriti acessa os Subsolos 1 e 2. A escada de emergência dos subsolos tem o acesso para os andares acima do térreo bloqueado pelas barras ante pânico. Os elevadores de serviço estão programados para pararem, em todas as viagens, no pavimento térreo onde o Controlador de Acesso R-5 checa se há alguma pessoa ainda não identificada e encaminha para o setor de triagem (R-02) ou para a triagem da Urgência e Emergência.

A garagem com entrada pela Av. Alm. Barros acessa o 1º e 2º pavimentos. O Controlador de Acesso do 1º pavimento (R-7), garante o direcionamento do fluxo de veículos e de pessoas ao pavimento térreo onde ocorre a triagem.

4.2.2. Acesso de pedestres

O controle de acesso de pedestres, são devidamente controladas por controle de acesso eletrônico, através de catracas. A equipe de Controladores de Acessos, por

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 4/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	


meio da triagem realizada no pavimento térreo, garante a identificação de todos os pedestres que acessam o hospital. Cada pedestre identificado, recebe um QR Code, devidamente programado com uma entrada e uma saída ou quando tratar-se de pacientes com procedimentos agendados em datas diferentes receberão um QR Code com as datas previstas para entrar e sair. O Hospital possui três entradas de pedestres: uma pela Trav. Mauriti, outra pela Barão do Triunfo, que terão seu fluxo controlado por atracas eletrônicas e outra pela Av. Almirante Barroso. Todos os pacientes e acompanhantes que entrarem pela Urgência e Emergência, via Almirante Barroso, recebem pulseiras de identificação, que dizem o motivo de estarem no hospital, facilitando o reconhecimento dessas pessoas, caso estejam em lugares indevidos. Quantos aos colaboradores, todos serão identificados através de face ID, para poderem acessar a suas unidades de trabalho e todos, sem exceção, incluindo os prestadores de serviços devem usar seus crachás de identificação funcional.

Colaboradores, clientes e visitantes, são proibidos de utilizar as rampas de acessos aos estacionamentos como via de circulação.

As áreas restritas: UTI 19º, fluxo laminar no 18º, vestiários de médicos no 18º, vestiários de colaboradores bloco cirúrgico do 17º, UTI 17º, vestiários de colaboradores bloco cirúrgico do 16º, UTI 15º A, UTI 15º B, bloco cirúrgico do 8º, hemodinâmica, farmácia 7º, UTI 4º A, UTI 4º B, PET-CT do bloco A, UTI 6º B, UTI 4º A, são identificadas e possuem controle de acesso através de fechaduras biométricas, digitais e campainhas de acionamento.

Os demais locais de acesso (halls de entrada, elevadores, áreas comuns), são monitorados em tempo real por sistema de CFTV. A Central de Controle de Segurança-CCS, mantém o monitoramento 24hrs por dia, 7 dias por semana. Além disso, as salas de exames do SADT possuem armário guarda volumes.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 5/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

4.2.3. Processo Operacional

Todos os colaboradores da Segurança Patrimonial Orgânica, analisam atitudes suspeitas e repassam para a Central de Controle de Segurança-CCS, que aciona o Assistente de Segurança S2 de plantão, o Inspetor de Segurança S1 ou o Gerente de Segurança.

4.2.4 Postos de Serviços e Suas Respectivas Funções

Posto 1 (R-1) – Rampas dos subsolos 1 e 2 e Porta de Vidro da Mauriti

Função: controlar o acesso de veículos, pacientes e colaboradores internos e externos. Os fornecedores acessam o hospital pela Mauriti. Após a identificação do colaborador fornecedor e do produto, o Controlador de Acesso R-1 comunica-se via rádio HT com o S-2 de plantão, este por sua vez, informa o setor de almoxarifado sobre a chegada do insumo.

Posto 2 (R-2) – Recepção dos Elevadores Sociais do Bloco “D”


Função: a triagem do público interno e externo, acontece neste posto, via Sistema Tasy, é feito o cadastro com o preenchimento dos seguintes dados: NOME COMPLETO, RG, CPF, E-MAIL, NACIONALIDADE, TELEFONE, GRAU DE PARENTESCO, SEXO. DATA DE NASCIMENTO e FOTO.

A triagem termina com a colocação da pulseira de identificação e a orientação de deslocamento para a área dos elevadores sociais. Orientação de qual elevador deverá ser utilizado para o deslocamento ao destino.

Posto 3 (R-3) – Entrada dos Elevadores Sociais:

Função: identificar visual e verbalmente o público interno e externo, informando qual elevador deve ser usado para seu destino, bem como a capacidade de pessoas que cada elevador comporta. Garantir que todos estejam devidamente identificados com suas respectivas pulseiras.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 6/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Coibir a circulação de pessoas sem pulseira nas áreas comuns e o acesso de menores de 12 anos nas UTI's e UI's, bem como a circulação de pessoas não autorizadas aos andares administrativos.

Posto 4 (R-5) – Entrada de Elevadores de Serviços:

Função: orientar e garantir que os clientes vindos dos andares: SS1 e SS2, sejam direcionados para a recepção de triagem no andar térreo.

Analisar se todas as pessoas que circulam nas áreas comuns estão devidamente identificadas, controlar e orientar os colaboradores quanto ao protocolo de subida de bolsas, sacos e sacolas, bem como a obrigatoriedade da utilização dos crachás corporativos.


Posto 5 (R-6) – Entrada da Urgência e Emergência (U.E.):

Função: Orientar e garantir que os protocolos da U.E. que determina que para pacientes menor de idade, maior de 60 anos e com dificuldade de locomoção entrem com apenas um acompanhante e que os acompanhantes dos demais pacientes aguardem na área de recepção. Todos os acompanhantes devem receber a pulseira de identificação de visitantes, para que possa acessar a Unidade de Emergência. Informar a unidade de acolhimento assistencial sob a chegada de pacientes em Ambulâncias. Comunicar o serviço social e a Segurança Patrimonial da chegada de pacientes PPL (Pessoas Privadas de Liberdades) na Unidade de Urgência. Acionar o maqueiro da unidade, quando houver pacientes com dificuldade de locomoção. Orientar e organizar o fluxo de veículos particulares na frente da unidade, para evitar a obstrução da entrada das Ambulâncias.

Posto 6 (R-7) – Estacionamento GP-1 Bloco “D”

Função: Direcionar o fluxo de veículos no GP-1 e para o GP-2. Controlar a entrada e saída de Urna de Transporte de óbitos do Morgue, fazer o preenchimento do fluxo

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 7/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

de liberação, acompanhar a saída dos óbitos, que devem ser liberados pela Segurança Patrimonial, em conjunto com os familiares, Assistência e funerárias, liberar as cancelas para a saída de containers, veículos de funerárias e veículos do hospital.

Posto 7 (R-8) – Controle de Acessos aos Vestiários

Função: Realizar vistoria de bolsas, sacos e sacolas dos usuários dos vestiários masculinos e femininos. Controlar, entregar e receber os cadeados utilizados pelos usuários dos guarda-volumes do HPD.

Posto 8 (R-10) – Estacionamento Casarão


Função: Controlar a entrada e saída de veículos na área de estacionamento do Casarão. O acesso para estacionamento de colaboradores e prestadores de serviços nesse local, só deve ser autorizado mediante a apresentação dos seus respectivos crachás funcionais.

Posto 9 (P-1) – Recepção do anexo PDD do bloco “A” entrada pela Almirante Barroso

Função: O acesso por essa entrada, será feito através de catracas para o controle eletrônico de acesso e o Controlador de Acesso, deve garantir o fluxo seguro dos pacientes e acompanhantes das consultas eletivas e exames de imagens, direcionando-os para as respectivas secretárias de atendimentos. Após a triagem, o controlador de acesso deverá entregar o QR Code para o devido acesso desse público. Também é responsabilidade desse Controlador de Acesso, fazer o controle do fluxo de veículos no estacionamento destinado aos Clientes Prioridades, garantindo o embarque e desembarque de pacientes nessas vagas. Controlar a saída de equipamentos/matérias do HPD e PDD.

Posto 10 (P-3) – Recepção do bloco A entrada pela Mauriti:

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 8/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	


Função: O acesso por essa entrada, será feito através de catracas para o controle eletrônico de acesso e o Controlador de Acesso, deve garantir o fluxo seguro dos pacientes e acompanhantes das consultas eletivas, exames de imagens, Cirurgias, procedimentos radioterápicos e hiperbáricos, direcionando-os para as respectivas secretárias de atendimentos. Após a triagem, o controlador de acesso deverá entregar o QR Code para o devido acesso desse público. Também é responsabilidade desse Controlador de Acesso, fazer o controle do fluxo de veículos na área de embarque e desembarque de pacientes, bem como controlar a saída de equipamentos/matérias do HPD e PDD.

Posto 11 (P-4) – Recepção do bloco “B” (hospital infantil)

Função: Garantir o fluxo seguro dos pacientes e acompanhantes das consultas eletivas e de urgências no hospital infantil, direcionando-os(as) para a recepção de atendimentos. Fazer a triagem dos pacientes e acompanhantes identificando com as respectivas pulseiras de identificação, bem como controlar o fluxo de visitantes e acompanhantes para as UI's. Os pacientes que serão atendidos na Urgência infantil, após a triagem, paciente e acompanhante deve receber a pulseira especial de identificação, cada um deve receber a pulseira com a mesma numeração de segurança. A liberação de pacientes menores de idade, quando de alta, deve seguir de forma rigorosa, os protocolos de segurança de liberação desses menores. Os menores, ao receber alta médica deve descer acompanhando dos pais e de um técnico de enfermagem, que deve apresentar ao Controlador de acesso a guia de alta que, após conferir, deve encaminhar para a recepção que fará a reconferência da guia de alta e a liberação. Controlar o embarque e desembarque de pacientes nas na frente do bloco “B” e a saída de equipamentos/matérias do HPD E PDD.

Posto 11 – Central de Controle de Segurança - CCS

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 9/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Função: monitorar em tempo real todas as áreas comuns, estacionamentos, morgue e áreas estratégicas do hospital, bem como controlar o fluxo da liberação segura de óbitos, lançar no sistema Tasy os checklist de liberação de óbitos. Manter informado a Gerência de Segurança Patrimonial sobre todos os eventos não conformes ocorridos nas unidades do Hospital. Fazer a gravação de imagens relevantes para o Hospital, no HD externo ou no servidor do sistema D Guarda. É terminantemente proibido a liberação de imagens do sistema eletrônico de segurança do HPD, as exceções só ocorrerão mediante a autorização do DEJUR (departamento jurídico).

Posto 12 (S-1) – Inspetor de Segurança Patrimonial

Função: Coordenar e orientar a execução do serviço de controle de acesso, inspecionando periodicamente os postos de trabalho;

Acompanhar e executar rondas internas, quando necessário;

Identificar e encaminhar as não conformidades ao Gerente de Segurança;

Orientar os colaboradores do setor quanto ao uso correto do Código Quebec para comunicação na rede rádio do Grupo Porto Dias.


Inspeccionar, acompanhar e dar soluções para as demandas de sua competência, registradas diariamente nos “Livros de Ocorrências”;

Gerenciar situações de conflitos internos seguindo o fluxo pré-definido no Procedimento Operacional Padrão de Violência no Local de Trabalho;

Auxiliar na elaboração de normas, regulamentos e procedimentos internos relacionados à Segurança Patrimonial;

Participar na elaboração do planejamento da segurança físico-patrimonial da instituição;

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 10/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Inspeccionar o serviço de portaria em outras unidades, conforme cronograma anual, preparando relatório sobre cada caso, visando contribuir para melhorar a qualidade desses serviços;

Realizar a fiscalização dos elevadores, verificando o cumprimento das normas de condutas e transportando clientes em tempo hábil em situações de eventos;

Realizar a liberação de pessoas dos elevadores, em caso de falta de energia;

Registrar sua passagem pelos postos de controle em outras unidades em livros atas;

Monitorar o fluxo de óbito no necrotério, lançar no livro de controle de óbitos todas as liberações diárias, seguindo o fluxo seguro de liberação de óbitos;

Monitorar possíveis eventos na Instituição, bem como a entrada de pessoas sem prévia autorização;

Zelar pela apresentação pessoal, mantendo um padrão da área de atuação;


Monitorar e intervir na assiduidade e pontualidade dos colaboradores sob sua responsabilidade, bem como elaborar escala de serviço mensal e férias;

Avaliar e acompanhar o desempenho dos colaboradores da área conforme cronograma de avaliação por competências, garantido a aplicação do Plano de Desenvolvimento Individual, bem como favorecer a realização dos treinamentos da Educação Continuada.

Fazer rondas operacionais, quando necessárias, nas outras unidades do HPD, para avaliar os cumprimentos dos protocolos de segurança estabelecidos para cada unidade.

Fazer rondas diária nas unidades do HPD, para identificar falhas e danos no sistema de Segurança Eletrônica-CFTV, comunicando imediatamente todas as não conformidades identificadas ao Gerente de Segurança.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 11/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Posto 13 (S-2) – Assistente de Segurança Patrimonial

Função: Informar e fazer cumprir as normas de acesso ao hospital para todos os clientes, visitantes e colaboradores;

Realizar vistoria na área internas das unidades do Hospital Porto Dias;

Controlar claviculário do hospital, realizando a abertura e fechamento de portas nos setores, quando necessário;

Orientar, controlar e fiscalizar os visitantes quanto ao deslocamento nas dependências do hospital;

Fiscalizar e comunicar ao Gerente de Segurança Patrimonial as não conformidades verificadas nas dependências do Hospital, para o registro de notificações via sistema Tasy;

Realizar, junto com o Inspetor de Segurança a fiscalização dos elevadores, verificando o cumprimento das normas de condutas e transportando clientes em caso de eventos em tempo hábil;

Realizar a liberação de pessoas dos elevadores, em caso de falta de energia;

Manter o controle dos portões, cancelas e de veículos nas áreas de estacionamento;

Realizar troca de papel das bobinas dos pontos eletrônicos e cancela de estacionamento;

Redirecionar o fluxo de veículos no estacionamento GP-1, do Prime, durante o recebimento de gás de cozinha;


Controlar o fluxo de liberação de óbito no necrotério, seguindo os procedimentos seguros para a liberação;

Registrar no “Livro de Ocorrências” da portaria, as questões relevantes do turno de trabalho;

Zelar pela apresentação pessoal, mantendo um padrão da área de atuação.

Executar o Plano de Ronda Eletrônico, conforme o estabelecido no POP de segurança.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 12/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Acompanhar o recebimento de cilindros de: O2, USP, CO2, nitrogênio, pela Engenharia Clínica, bem como, informar e acompanhar o abastecimento de GLP e Oxigênio feito pelo setor responsável. Acompanhar a liberação de materiais de farmácia e almoxarifado em horários fora do expediente.

Acompanhar a entrega de medicamento de alto custo que são deslocados para a farmácia do bloco D.

Posto 14 (P-2) – Recepção dos elevadores bloco “A”

Função: a triagem do público interno e externo, acontece neste posto, via Sistema Tasy, é feito o cadastro com o preenchimento dos seguintes dados: nome completo, rg, cpf, e-mail, nacionalidade, telefone, grau de parentesco, sexo. data de nascimento e foto.

A triagem termina com a orientação de qual elevador deve ser utilizado para se deslocar ao local de destino.


Heliponto – Orientações quanto ao voo de aeronaves não tripuladas e o acesso ao espaço aéreo do Heliponto

ICA 100-40 (Instrução do Comando da Aeronáutica) “AERONAVE NÃO TRIPULADAS E O ACESSO AO ESPAÇO AÉREO BRASILEIRO”.

PORTARIA DECEA N° 928/DNOR8, DE 15 DE MAIO DE 2023.


- Conforme citado nas definições, a porção de espaço aéreo em torno de uma estrutura ou obstáculo, quer seja artificial ou natural, limitada verticalmente a 5m (cinco metros) acima e afastado horizontalmente até 30m (trinta metros) deste, é conhecido como operação em torno de estrutura.
- Condicionantes operacionais para operações no Entorno de Estrutura.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

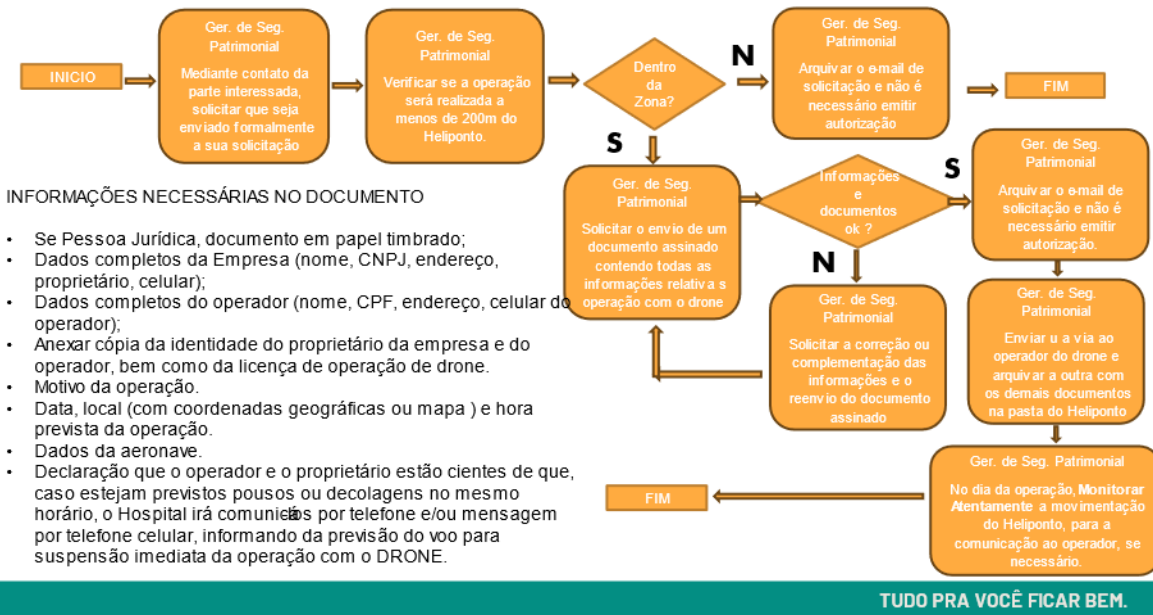
	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 13/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

- Operações próximos aos aeródromos/helipontos homologados para operações IFR e outros de interesse estratégico definido pela DECEA:
- Operações próximas aos aeródromos/helipontos homologados para operações VFR:
 - a) Manter-se afastado, no mínimo, 500 metros de aeródromos cadastrados, quando operando no entorno; e
 - b) Manter-se afastado, no mínimo, 200 metros de estruturas que possuem helipontos.
 - c) Nota 1: As operações realizadas com base nessas condicionantes deverão ser solicitadas pelo Explorador/Operador da aeronave, diretamente no SARPAS, com antecedência mínima de 30 min. (trinta minutos) em relação ao início da operação pretendida.
 - d) Nota 5: Conforme descrito no item 6.1.21, MESMO QUE TENHA SIDO AUTORIZADA, toda e qualquer operação de Aeronave Não Tripulada deve ser IMEDIATAMENTE ENCERRADA AO SER VERIFICADA A APROXIMAÇÃO DE AERONAVES TRIPULADAS, ou de operação UA dos órgãos de Segurança Pública.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 14/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

FLUXOGRAMA



Posto 15 (GSP) Gerente de Segurança Patrimonial

Função:

- **QUANTO A SEGURANÇA PATRIMONIAL**

Coordenar as equipes de Segurança Patrimonial orgânica e terceirizada;


Acompanhar o serviço de Segurança dispensado aos clientes, prestadores de serviços e funcionários dentro do HPD;

Identificar e tratar as não conformidades do setor de Segurança junto as Diretorias e Presidência;

Gerenciar, tratar e dar soluções para as demandas de sua competência, registradas diariamente nos Sistemas: Tasy, Gmail;

Gerenciar situações de conflitos internos seguindo o fluxo pré-definido no Procedimento Operacional Padrão de Violência no Local de Trabalho;

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 15/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Implementar normas, regulamentos e procedimentos internos relacionados à Segurança Patrimonial;

Criar planejamentos de segurança física das instalações da instituição;

Gerenciar o serviço de portaria em outras unidades, conforme cronograma anual, tratando cada não conformidade encontrada, visando melhorar a qualidade desses serviços;

Monitorar possíveis eventos na Instituição, bem como a entrada de pessoas sem prévia autorização;

Zelar pela apresentação pessoal, mantendo um padrão da área de atuação;

Avaliar e acompanhar o desempenho dos colaboradores da área conforme cronograma de avaliação por competências, garantido a aplicação do Plano de Desenvolvimento Individual, bem como favorecer a realização dos treinamentos da Educação Continuada;

Montar e aplicar treinamentos técnicos a todas as equipes envolvidas na Segurança Patrimonial e nos Controles de Acessos da Instituição;

Investigar as Ocorrências prescritas no CPB que ocorram na instituição, tais como: furtos, roubos, danos, agressões, lesões etc.;


Fazer análise de risco das áreas adjacentes da instituição;

Acompanhar, registrar e solicitar apoio das instituições de Segurança Pública, quando necessário para garantir a integridade do Patrimônio da instituição;

Montar trajeto seguro para recebimento das autoridades, Federais, estaduais e Municipais quando em atendimento nas Unidades da Instituição

Auxiliar o Setor Jurídico na instauração de PAD (procedimento administrativo disciplinar), fornecendo as provas necessárias para a elucidação do fato delituoso;

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 16/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Criar projeto de Segurança para mitigar os riscos ao Patrimônio da Instituição;

Criar projetos para a implantação de segurança perimetral, identificando suas respectivas necessidades de implantação (cerca elétrica pulsativa, concertina, sensores ativos ou passivos etc.);

Montar Projeto de Ronda Eletrônica, identificando os pontos estratégicos e de riscos da Instituição;

Ter conhecimento do Sistema Deggy, instalação, configuração dos pontos de Rondas;

Montar projeto do Sistema de Rede Rádio para comunicação interna, através de centrais de repetidoras, rádios base e rádios portáteis (HT's);

Ter conhecimento de configuração dos equipamentos que compõem o Sistema de rede rádio;

Fazer rondas operacionais, quando necessárias, nas outras unidades do HPD, para avaliar os cumprimentos dos protocolos de segurança estabelecidos para cada unidade.

- **QUANTO A SEGURANÇA ELETRÔNICA**

Elaborar Projeto tático de distribuição de Câmeras de monitoramento para o Sistema de CFTV;

Elaborar Projetos para implantação de sensores ativos ou passivos, fechaduras de segurança e intercomunicador com visualização;

Ter conhecimento de todos os equipamentos que compõem um Sistema de Segurança Eletrônico (NVRs, DVRs, câmeras, tipos de sensores, monitores etc.);

Ter conhecimento dos sistemas D'Guard de monitoramento através de rede;

Fazer análise investigativa, através das imagens do Sistema de CFTV;

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 17/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Montar projeto de melhoria dos Sistemas Eletrônicos de Segurança;

O Gerente de Segurança patrimonial é o responsável pelo Programa de Proteção e pela elaboração do relatório trimestral do mesmo.

4.2.5. Áreas prioritárias

As áreas de maior risco para a Proteção são identificadas nos levantamentos técnicos elaborados pela Segurança Patrimonial. Desta forma, para mitigar os riscos identificados nos levantamentos técnicos, intensifica-se as Rondas Intermitentes e a intensificação do Monitoramentos em tempo real. Locais estratégicos que recebem intensificação de Rondas e monitoramento intensificados em tempo real:

Almoxarifados;

Estacionamentos (GP-1, GP-2);

Morgue (Necrotério);

Térreo;

Estacionamentos SS1 e SS2;

Estoque SND;

Farmácia;

Bloco cirúrgico;

Uti's;


Datacenter;

Geradores;

Elevadores;

Heliponto.

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 18/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Indicadores de monitoramento do desempenho do Programa de Proteção

Nome do Indicador: (Quantidade de ocorrências mês por tipo)

- Fórmula: Nº total de Ocorrências mês
- Meta: Até 05 eventos
- Responsável: Luis Martins
- Local de Coleta: Planilha Excell

Nome do Indicador: (% de ocorrências de criticidade alta)

- Fórmula: Nº total de Ocorrências de criticidade alta/total de ocorrências
- Meta: 5%
- Responsável: Luis Martins
- Local de Coleta: Planilha Excell


Nome do Indicador: (% de câmeras de monitoramento em funcionamento)

- Fórmula: Nº total de câmeras em funcionamento/total de câmeras instaladas
- Meta: 85%
- Responsável: Luis Martins
- Local de Coleta: Planilha Excell

Nome do Indicador: (% de realização de rondas programadas mês)

- Fórmula: Nº total de rondas realizadas/total de rondas programadas
- Meta: 95%
- Responsável: Luis Martins
- Local de Coleta: Sistema Deggy

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 19/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Nome do Indicador: (quantidades de óbitos liberado conforme no morgue mês)

- Fórmula: Nº total de óbitos liberados conformes
- Meta: 100%
- Responsável: Luis Martins
- Local de Coleta: Sistema Deggy

Metas para 2024

Implantar o Projeto de Controle de Acesso Eletrônico via catracas com controle de liberação via cartão ou biometria;

Finalizar a mudança do sistema de monitoramento analógico para o sistema IP, bem como, implantação de câmeras para monitoramento de todas as escadas das portas corta fogo dos blocos “A”, “B” e “D”;

Implantar uma nova monitora na Central de Controle de Segurança-CCS do Prime;

Analisar a viabilidade de implantar um novo vestiário no subsolo do bloco “B”.

5. REFERÊNCIAS

Padrões de Acreditação da Joint Commission International para Hospitais – 7ª Edição, 2002.


6. ANEXOS

Não se aplica.

7. QUADRO RECAPITULATIVO


Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial.	01	12/11/2016

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 20/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Revisão Geral adequação ao FMS.4 do Manual de Acreditação Internacional da JCI.	02	12/11/2017
Revisão Geral para adequação ao Manual de padrões da JCI 7ª edição.	03	24/11/2020
sem alterações		
Revisão Geral para adequação ao manual de JCI, 7ª edição.	05	24/11/2020
Inclusão do item 5. Referências	06	04/08/2021
Itens revisados: Item 4.2.; 4.2.1. - Mudança da descrição da estratégia; 4.2.2. - Inclusão do bloco cirúrgico do 8º D e Hemodinâmica; 4.2.3; 4.2.4. – Ajuste de texto, Ajuste de texto do Posto 3; Ajuste de texto dos Postos R-5, R-6, R-7 e R; Inclusão das Funções dos Posto P-4 (Hospital Infantil); Ajuste de texto do Posto Central de Controle de Segurança-CCS ; Inclusão das Funções Táticas do Gerente de Segurança Patrimonial(orgânico); Inclusão das Funções Táticas do Inspetor de Segurança Patrimonial (orgânico); Inclusão das Funções Táticas do Assistente de Segurança Patrimonial (orgânico); Ajuste de texto dos Postos R-2, P-1 e P-2 (orgânicos) .	07	25/03/2022
Itens revisados: Item 4.2.4 – Retirada da identificação da empresa terceirizada Elite; 4.2.5 – Junção de todas os processos operacionais e postos de serviços, eliminando as funções orgânicas e terceirizada.	08	09/01/2023

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---

 HOSPITAL PORTO DIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 12/11/2016
		Ult. Revisão: 18/05/2024
		Vencimento: 18/05/2026
		Versão: 09
		Nº Páginas: 21/19
PROGRAMA	PROTEÇÃO HPD-SP-PR-01	

Itens revisados: Item 4.2.5 – Inclusão da área prioritária Heliponto - Orientações quanto ao voo de aeronaves não tripuladas e o acesso ao espaço aéreo do Heliponto	09	18/05/2024
--	----	------------

Elaboração e Revisão: Luis Martins da Silva Gerente de Segurança	Validação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora de Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade
---	---	---